

# Cenários Brasil

19 DE JANEIRO DE 2023

- Governo Lula inicia terceiro mandato tendo que lidar com atos violentos na sede dos 3 poderes em Brasília.
- Independente dos acontecimentos, ministérios retomam seus trabalhos normalmente.
- Fernando Haddad, Ministro da Fazenda e Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, estão presentes no Fórum Econômico Mundial em Davos, e buscam reforçar a importância que este novo governo dará ao desenvolvimento sustentável e à preservação do meio ambiente

## POLÍTICA

### Consequências das Invasões e vandalismo em Brasília

Em 08 de Janeiro instituições dos 3 poderes, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional, foram invadidas e depredadas. Os ataques tiveram repercussão mundial e foram comparados à invasão do Capitólio, Congresso Americano, ocorrida dois anos antes em 06 de janeiro de 2021. A investigação sobre os motivadores e financiadores dos atos continua e os mais de 1.200 presos estão sob custódia da Polícia Federal.



- ▶ Desde então o governo federal criou um gabinete de crise para gerenciar a situação e reforçou o diálogo entre os ministros e com os governadores estaduais de modo a demonstrar uma unidade contra os atos violentos contra a democracia. Neste interim, o governo se esforça para manter a normalidade do início do Governo, com a continuação das cerimônias de posse dos Ministros, indicações para os órgãos e primeiras reuniões do corpo ministerial.
- ▶ A equipe de Lula busca mostrar avanços, como na área econômica, quando o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou o primeiro pacote de medidas, prometendo melhoria fiscal de R\$ 242,7 bilhões nas contas públicas neste ano.
- ▶ No entanto, algumas rugas surgiram, especialmente com o Ministro da Defesa, José Mucio, solicitando que ele tivesse tido uma ação mais proativa para a retirada dos acampamentos dos manifestantes em frente aos quartéis.

## Indicações nos Ministérios e temas prioritários

---

Simone Tebet, ministra do recriado Ministério do Planejamento, anunciou sua equipe de trabalho com nomes advindos majoritariamente de carreiras da Câmara dos Deputados. Tebet apresenta a criação da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, um avanço institucional que permitirá ao ministério realizar um trabalho transversal junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), que atualmente realiza a reavaliação da qualidade dos gastos públicos e da implementação e execução das políticas públicas no Brasil. O responsável pela secretaria será Sérgio Firpo, membro fundador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Educação, Desenvolvimento Econômico e Inserção Social e pesquisador e editor associado do Journal of Business Economics and Statistics.

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, anunciou o deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB/SP), como presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Ambientalista, foi presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados e coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional. Outro ponto importante foi a retomada do Fundo Amazônia, responsável por financiar projetos socioambientais na Amazônia. Em Davos, Marina pretende retomar parcerias estratégicas para buscar mais recursos para o fundo.

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, anunciou Bernard Appy para a Secretaria Especial da Reforma Tributária, considerada prioridade do governo Lula. Appy é diretor do Centro de Cidadania Fiscal e pesquisador na área tributária, sendo um dos autores da PEC 45, que propõe um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) único. Na última legislatura, a proposta foi debatida e aprovada em comissão especial no plenário e aguarda votação no plenário.

## Fórum Econômico Mundial e participação do Brasil

---

Começou nesta segunda-feira (16) o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. O tema deste ano é “Cooperação em mundo fragmentado”. O governo brasileiro é representado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e pela Ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva. O presidente Lula não foi ao encontro pois fará suas primeiras visitas internacionais, à Argentina e Uruguai.

Haddad participou de dois painéis, um sobre o Brasil, e outro sobre as lideranças, políticas econômicas e o papel global da América Latina. Já Marina Silva participou do primeiro debate público desta edição: “Em harmonia com a natureza”; na quinta-feira (19) participará do fórum “A Amazônia em uma encruzilhada”. Os dois também realizam agendas com lideranças globais como o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn.

Os ministros enfatizam que a economia e sustentabilidade devem andar juntas no governo, e que a democracia brasileira está sólida, apesar dos atos ocorridos em 8 de janeiro. Inclusive, a presença dos dois ministros representando o Brasil faz parte dessa narrativa e visa reparar a imagem do Brasil frente à comunidade internacional por conta dos índices de desmatamento dos últimos anos e a falta de compromisso com a preservação do meio ambiente.

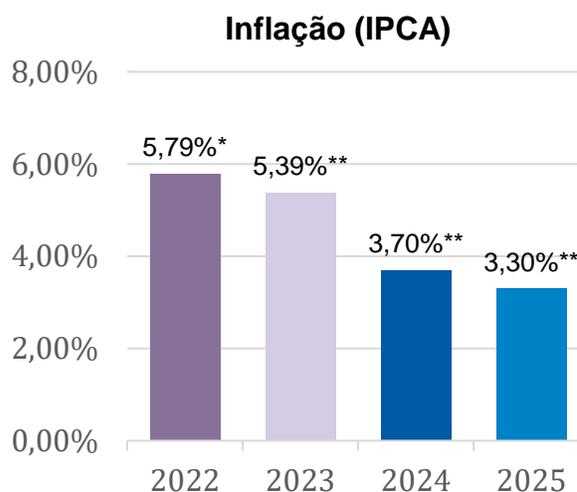
Além dos ministros e alguns de seus assessores, foram ao fórum os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Helder Barbalho (MDB-PA) e Eduardo Leite (PSDB-RS).

## ECONOMIA

### Principais Indicadores Econômicos

#### Inflação (IPCA)

A inflação oficial de 2022 (IPCA), medida pelo IBGE, fechou o ano em 5,79%, acima do teto da meta de 5%, ficando fora da meta pelo segundo ano consecutivo. As expectativas de mercado, de acordo com o Relatório Focus (consolidado pelo Banco Central), para 2023, é de uma inflação de 5,39%. Caso as expectativas se confirmem, seria o terceiro ano seguido em que a inflação fica acima do teto da meta, que para este ano foi estabelecida em 4,75%, reforçando o alerta para o novo governo quanto à política monetária. O mesmo relatório aponta que as expectativas do mercado para a inflação de 2024 e 2025 são de 3,70% e 3,30%, respectivamente.

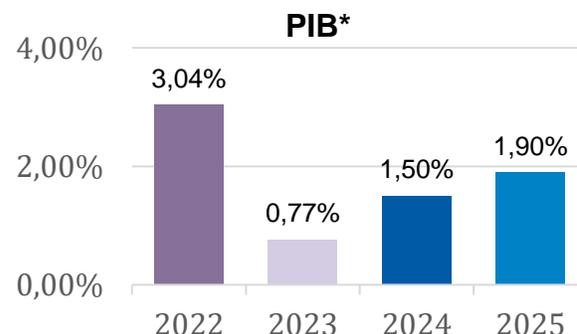


\*Dados oficiais da inflação para 2022 apurados pelo IBGE.

\*\*Projeções do índice IPCA divulgadas pelo Banco Central do Brasil no Relatório Focus de 13 de janeiro de 2023.

#### PIB

A projeção de crescimento do PIB em 2022, de acordo com o Relatório Focus, ficou em 3,04%. O número oficial do PIB brasileiro em 2022, apurado pelo IBGE, ainda deverá ser divulgado. Já a expectativa do mercado de crescimento para 2023, também consolidada no Relatório Focus, é bem mais modesta, está em 0,77% no momento. Para 2024 e 2025 a expectativa é de crescimento de 1,5% e 1,9%, respectivamente.



\*Projeções de crescimento do PIB divulgadas pelo Banco Central do Brasil no Relatório Focus de 13 de janeiro de 2023.

#### Salário Mínimo

O novo valor do salário mínimo proposto pelo atual presidente, por meio da PEC da Transição, seria de R\$ 1.320. No entanto, ainda é preciso que uma medida provisória seja assinada para que entre em vigor. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad que também esteve envolvido nas discussões pontuou que a rubrica destinada a elevação do valor, de R\$ 6,8 bilhões, já foi consumida pela aceleração da fila do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dessa forma, a implementação do novo valor ainda está em aberto. No entanto, Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, ainda pretende abrir uma mesa de negociação com as centrais sindicais - que já pressionam o poder executivo - para avaliar o tema. Vale pontuar que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), assinou ainda no seu mandato uma Medida Provisória que aumentava o valor mensal do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2023 no valor de R\$ 1.212.

## **Novo “pacote” econômico**

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um pacote de medidas econômicas para tentar reduzir o déficit de R\$ 231 bilhões nas contas públicas previstos para 2023. O Ministro apresentou uma lista de propostas que inclui novas regras sobre como as empresas podem gerar créditos fiscais e aumentar as receitas federais, e um novo programa de renegociação de dívidas para pessoas físicas e jurídicas, nos moldes dos antigos programas conhecidos como Refis. Em resumo, o governo aposta no fim das isenções e em medidas extraordinárias para arrecadar mais, com impacto total estimado em R\$ 243 bilhões, resultando em um possível superávit fiscal. As medidas não substituem a apresentação de um novo arcabouço fiscal, para suceder o teto de gastos, que deve ser definido até abril.